

Análise cariotípica da espécie *Artibeus cinereus* (Stenodermatinae, Mammalia, Chiroptera) através de citogenética clássica e molecular

Nascimento, J.G.C.^{1,2}; Oliveira, E.H.²; Silva, R.S.³; Cioffi, M.B.⁴;
Gomes, A.J.B.⁵

Abstract/Resumo

A ordem Chiroptera é composta por mamíferos voadores com uma extensa variação morfológica, correlacionada aos diferentes nichos ecológicos que ocupam. A família Phyllostomidae é considerada um dos grupos taxonômicos mais bem conhecidos do ponto de vista morfológico, genético e citogenético, e atualmente é composta por 11 subfamílias. Dentre elas, destaca-se a subfamília Stenodermatinae, por apresentar extensa diversidade cromossômica, com número diploide variando de $2n=14$ a $2n=44$, e com grande parte das espécies já estudadas citogeneticamente apresentando $2n=30/31$ com sistema múltiplo de determinação sexual (XX,XY1Y2). O gênero *Artibeus* (Phyllostomidae, Stenodermatinae) apresenta status taxonômico ainda confuso, comprometendo o entendimento acerca de suas relações filogenéticas. Dessa forma, estudos citogenéticos podem representar importantes ferramentas para análise da evolução das espécies deste gênero, identificando os mecanismos de diferenciação genética e cromossômicas entre espécies relacionadas. O objetivo deste trabalho foi descrever o cariótipo da espécie *Artibeus cinereus*, coletada na região do Baixo Tocantins, no município Abaetetuba - PA, Brasil. Foram empregados métodos de citogenética clássica (Bandeamento G e C) e Hibridização *in situ* Fluorescente (FISH) com sondas dos microssatélites (CAA), (CAC) e (CGG). *A. cinereus* apresentou cariótipo com $2n=30$ e NF = 56. Os microssatélites (CAC) e (CGG) apresentaram marcações tênues dispersas no genoma, na sua maioria coincidentes com as regiões DAPI negativas e regiões teloméricas, sendo que as sondas CAC produziram duas marcações, intersticial e distal, no braço curto do par 3 e braço curto do par 9, enquanto CGG marcou a região pericentromérica do par 10, 13, X, braço curto do par 5 e um homólogo do par 8. A sondas CAA marcaram as regiões pericentromérica dos pares 5, 10, 13 e X; Estas marcações foram coincidentes com as regiões de heterocromatina e possivelmente representam resquícios de rearranjos cromossômicos (sonda CAC- par 3). O mapeamento físico destes marcadores em outras espécies do gênero *Artibeus* será essencial para a elucidação dos padrões de diferenciação genômica em espécies com cariótipos morfológicamente semelhantes.

Keyword/Palavras-chave: Morcegos; *Artibeus*; Citogenética

1 Graduação em Ciências Biológicas, IFPA, Abaetetuba-Pará, julia.gabrielle15@gmail.com

2 Instituto Evandro Chagas, Belém-PA

3 Aluno de mestrado em Genética e Biologia Molecular – UFPA. Belém - PA

4 Universidade Federal de São Carlos

5 Professor EBTT IFPA – Abaetetuba - PA